

# MICROSCÓPIO

Não tiveram as bombas vo-lantes o resultado previsto pe-los alemães, porque, ainda uma vez, as mais terríveis armas de guerra se embotaram ante a rija têmpera britânica. Poderiam, porém, vir a ter uma consequência não suspeitada pelo espírito germânico, se a humanidade e, principalmente, os estadistas, estivessem dispo-ostos a abrir a inteligência e o cora o às tremendas li es desta guerra.

Tal consequência, luminosa-mente evidenciada por Doro-thy Thompson num dos seus recentes artigos,   que, dado o crescente poder dos engenhos mortíferos, uma nova guerra levará fatalmente ao aniquila-mento da humanidade.

Efetivamente, as bombas-voadoras, que o g sto do es-trangeirismo deu agora em cha-mar "robots", apesar de pouca gente haver que saiba o que significa semelhante termo, as bombas voadoras, percorrem agora, nesta fase inicial, cento e cinquenta milhas. E tudo faz crer que, dentro de alguns anos, em vez de cento e cinquenta, seja de três mil milhas o seu alcance, que muito maior se torne a sua precisão e que, gra- as ao crescente poder dos ex-plosivos, muito mais formida-vel se faça a sua capacidade destruidora.

Com semelhantes perspecti-vas, tão certas como o despon-tar do sol, quem se não aper-ceber  de que   preciso mudar inteiramente o rumo e, em vez de procurar destruir uma na- o inteira, necessario se faz estabelecer um sistema tal de segurança que evite, ou, ao menos, reprima novas guerras, pela solidariedade ativa dos povos?

Realmente, não há meio ter-mo na encruzilhada a que che-gou o mundo: ou suprimimos a guerra, isto  , o emprego abu-sivo, ilegal e criminoso da for- a armada, ou a guerra supri-mir  a civiliza o.

Isto, porém, não enxergam os homens positivos, que, tendo os olhos voltados para o passa-do, não podem perceber o pre-sente e, ainda menos, o futuro próximo.

RAUL PILLA

27-8-44